

Informe COMUNIDADE

Programa de Comunicação Social Regional do Espírito Santo

Ano 15 - nº 44 - novembro de 2020



*Trabalho constante já permitiu
devolver 942 animais à natureza*

Monitoramento de Praias completa 10 anos

O Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Campos e Espírito Santo (PMP-BC/ES) completou 10 anos em outubro. Nesse período, foram registradas 73.950 ocorrências de tartarugas, aves e mamíferos marinhos. Esse número inclui animais vivos, carcaças e também pontos onde foi possível identificar ninhos de tartarugas.

Participação da comunidade

Uma em cada quatro ocorrências são decorrentes de acionamento por órgãos como Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, secretarias de meio ambiente ou da população.

É uma participação importante para complementar o trabalho dos monitores, que percorrem diariamente as praias desde Conceição da Barra (ES) até Squarema (RJ).

Ao avistar algum animal marinho na praia, a principal recomendação é manter distância, observar, ligar para o 0800 e passar o máximo de informações para a equipe técnica.

Análise

Do total de ocorrências desde 2010, 18.120 animais foram encaminhados para atendimento nas bases veterinárias. Desses, 4.984 foram encontrados vivos e passaram por tratamento veterinário, sendo 942 devolvidos à natureza.

Nem sempre é possível fazer a reabilitação, apesar dos esforços de toda a equipe técnica do programa. Quando o animal se encontra sem vida e em condições, é realizada a necropsia para avaliar as possíveis causas da morte.

A partir das análises feitas ao longo desses 10 anos, as equipes

de projeto conseguem determinar que muitos encalhes ocorrem por que os animais engoliram resíduos, especialmente plásticos, ou foram feridos por atividades humanas realizadas próximas ao litoral. O Projeto de Monitoramento de Praias é realizado em cumprimento ao licenciamento das atividades marítimas de exploração e produção de petróleo na Bacia de Campos e no Espírito Santo.

**Ao encontrar um animal
na praia, ligue para
0800 039 5005 (ES) ou
0800 026 2828 (RJ)**

Verde que te quero verde

Cinturão verde, cortina vegetal. Muda o nome, mas o objetivo é o mesmo: cultivar áreas com mudas de árvores nativas no entorno dos nossos terminais, que servem de abrigo e fonte de alimento para pássaros e outros animais, e contribuir para a conservação da natureza.

Os resultados da manutenção e do monitoramento dessas áreas, no entorno dos terminais de Barra do Riacho (TABR) e Norte Capixaba (TNC), são apresentados aos órgãos ambientais periodicamente.

A manutenção envolve roçada, controle de ervas daninhas, pragas e insetos como formigas cortadeiras, conservação dos aceiros (espaço limpo que evita a propagação de incêndios, especialmente em períodos mais secos) e plantio de mudas de espécies nativas.

O monitoramento inclui inspeções visuais e avaliações necessárias para recuperação e preservação ambiental.

No TABR, o cinturão verde possui 4,45 hectares de mata nativa. No último semestre de campanha do programa, foram plantadas 114 mudas de aroeira-pimenta,

cedro-rosa, embiruçu, jatobá, jequitibá-rosa e sapucaia. Nesse período, o monitoramento registrou o retorno da fauna local, como aves, pequenos mamíferos e répteis. Também foi observada a volta de plantas da flora da região como guriri, aroeira, ipê-amarelo, cinco-chagas e boleira.

No TNC, a área preservada é de 16 mil metros quadrados dentro do próprio terminal. O solo é analisado e adubado, e cada muda é acompanhada. Em função da pandemia, a irrigação e o replantio não foram executados no último semestre.

Mas uma das boas notícias é que muitas plantas já se encontram em fase reprodutiva, ou seja, produzindo flores e frutos e contribuindo como fonte de alimentos (néctar, pólen e sementes) para a fauna, auxiliando a reabilitação ambiental. Na cortina vegetal do TNC podem ser encontrados aroeira, algodoeiro da praia, ingá, abricó e goiabinha.

O bom desenvolvimento da vegetação nessas duas áreas se deve principalmente à realização das ações de manutenção e monitoramento pela companhia.

Mudas de plantas nativas são regularmente introduzidas nos ambientes mantidos pela companhia



Mais obras nas comunidades

Em setembro, a Petrobras assinou contrato com a a Facimon Engenharia para a realização das obras de ampliação do centro de convivência da comunidade de Chapada do Á, da reforma do centro de convivência de Recanto do Sol (ambas em Anchieta) e de construção da Casa do Mel em Degredo (Linhares).

Esses projetos foram definidos em conjunto com as comunidades e aprovados pelo IEMA, em atendimento ao Programa de Educação Ambiental, cumprindo o licenciamento das Unidades de Tratamento de Gás Sul Capixaba e de Cacimbas (UTGSUL e UTGC).

As obras estão em fase preparatória, com a mobilização de trabalhadores e a organização de documentos necessária para o início das atividades.

Em atendimento a condicionante ambiental, a empresa abriu

Centro de Convivência de Chapada do Á (Anchieta), que será reformado



oportunidade de trabalho para os moradores das três comunidades, para priorização da mão de obra local.

Após a conclusão das obras, prevista para meados de 2021, serão adquiridos equipamentos para o Centro de Vivência de Chapada do Á. Os equipamentos previstos para as demais comunidades já foram entregues.

As demais obras: a sede da Associação Comunitária do bairro Mãe-Bá (Anchieta), a sede da oficina "Cozinha Comunitária" em Povoação (Linhares) e a sede da Associação de Pescadores de Barra Seca (São Mateus) estão em andamento e têm previsão de conclusão em abril de 2021.

Pesquisa sobre Covid-19 em comunidades pesqueiras

Nos meses de outubro e novembro, foi realizada a primeira etapa de uma pesquisa sobre os impactos da pandemia de Covid-19 nas comunidades pesqueiras do litoral centro-norte capixaba.

Foram entrevistados líderes formais e informais em 18 comunidades localizadas nos municípios de Vila Velha, Vitória, Serra, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra.

Esses municípios correspondem à área de abrangência do projeto Redes de Cidadania, que capacita pescadores artesanais, marisqueiras e familiares para o exercício da cidadania.

Desenvolvido desde 2018, o projeto Redes de Cidadania é realizado em parceria com a UVV como medida de mitigação exigida pelo processo de licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, para as atividades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás da Petrobras.

A pesquisa foi realizada por telefone, para manter o distanciamento social necessário para evitar a disseminação do novo coronavírus.

Os dados levantados sobre os impactos da pandemia estão sendo analisados e a divulgação dos resultados está prevista para janeiro.

Redes de cidadania

A equipe do projeto Redes de Cidadania também precisou se reinventar para vencer esse período de distanciamento social. Sem poder atuar diretamente nas comunidades e sem data certa para retorno à normalidade, passou a desenvolver conteúdo para divulgar em apresentações feitas ao vivo pela Internet, com data e hora marcadas - as chamadas lives.

As três primeiras acontecem ao longo do mês de dezembro, com temas voltados à pesca artesanal e economia solidária. Fique por dentro das datas e dos temas no site www.comunicaespiritossanto.com.br, na seção Notícias.



UTG Sul Capixaba completa 10 anos

A Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba (UTGSUL), localizada em Anchieta, completou dez anos de operação no mês de outubro. Essa unidade processa o gás produzido nos campos marítimos do litoral sul do Espírito Santo, pelas plataformas FPSO Capixaba, P-57, P-58 e FPSO Espírito Santo (essa última, operada pela Shell).

A unidade foi a primeira a processar e entregar ao mercado o gás natural do pré-sal, produzido pelo FPSO Capixaba. A UTGSUL teve também papel fundamental no desenvolvimento da produção de petróleo no Espírito Santo, que atualmente é o terceiro maior

estado em volume de produção – atrás apenas de Rio de Janeiro e São Paulo.

A UTGSUL opera respeitando todos os requisitos de segurança, valor fundamental para a Petrobras. Como relata o gerente do Ativo de Processamento do Espírito Santo, Luiz Carlos Fiorim dos Reis, “ao longo dessa década de operação, não houve nenhum acidente com afastamento na unidade, o que nos permitiu trabalhar de forma contínua e com muita regularidade para atingir nossos resultados. Isso é fruto do excelente trabalho das pessoas que integram e que já integraram a equipe da UTGSUL”.



Atendimento 24h
0800-039-5005

EXPEDIENTE

Publicação da Unidade de Negócios de Exploração e Produção da Petrobras no Espírito Santo (UN-ES)

Gerente-geral: César Cunha de Souza

Tiragem: 3.500 exemplares

Fotos: Arquivo Petrobras e Banco de Imagens Transpetro

Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, 1.688, Barro Vermelho, Vitória - ES
CEP: 29.057-550

E-mail de contato:
rs.espiritosanto@petrobras.com.br